



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n° 8

Vídeo n° 8



**Educar os filhos:
um chamado, um desafio, uma alegria**

Educar os filhos: um chamado, um desafio, uma alegria

1

Educar para enfrentar os desafios de hoje

Massimo:

«Somos Massimo e Patrizia, uma família missionária italiana. Estamos casados há 25 anos e temos 12 filhos. Vivemos na Holanda, na cidade de Maastricht, como itinerantes».

Javier:

«Somos Javier e Araceli, temos dez filhos e estamos esperando o décimo primeiro. Somos missionários em São Petersburgo, Rússia».

«[...] o Criador tornou participantes da obra da sua criação o homem e a mulher e, ao mesmo tempo, fê-los instrumentos do seu amor, confiando à sua responsabilidade o futuro da humanidade através da transmissão da vida humana» AL 81.

SANTO PADRE

«A família tem uma vocação natural para educar os filhos. Não renuncie a ter filhos por medo de não ser capaz de educá-los e prepará-los para enfrentar os desafios e as responsabilidades da vida! Ser pais requer amor e o desejo de fazer sobressair no outro o melhor de si».

«A família não pode renunciar a ser lugar de apoio, acompanhamento, guia, embora tenha de reinventar os seus métodos e encontrar novos recursos» AL 260.

«Se a maturidade fosse apenas o desenvolvimento de algo já contido no código genético, quase nada poderíamos fazer. (...) É inevitável que cada filho nos surpreenda com os projetos que brotam desta liberdade, que rompa os nossos esquemas; e é bom que isto aconteça» AL 262.

Patrizia:

«Procuramos fazer isso com a nossa fraqueza, levando-os conosco à Eucaristia desde crianças, rezando com eles de manhã e à noite, antes das refeições fazendo uma oração, e especialmente no domingo, fazendo uma celebração doméstica muito participativa e festiva, na qual o pai de família pergunta a cada um deles: “Como a Palavra de Deus ilumina sua vida?” Através deste diálogo, os filhos se acostumam a crescer, sabendo que Deus está presente em sua história e que age em sua história».

«A educação dos filhos deve estar marcada por um percurso de transmissão da fé, que se vê dificultado pelo estilo de vida atual, pelos horários de trabalho, pela complexidade do

«mundo atual, onde muitos têm um ritmo frenético para poder sobreviver. Apesar disso, a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo» AL 287.

Convite à reflexão

Experimentamos todos os dias como o diálogo é fundamental em toda relação. Na minha relação com Jesus, quão fundamental é o diálogo com Ele? Entre as muitas palavras que ouço durante o dia, posso encontrar um espaço para ouvir a Palavra de Jesus?

Dinâmica em família

Encontramos um momento, à noite, para nos dedicarmos como família, para conversarmos juntos sobre o dia. Como pais, durante o jantar, ouçamos atentamente as histórias de nossos filhos.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Podemos pedir às famílias para abrirem suas Igrejas domésticas para rezar junto com outras famílias.

Oração

Senhor,
ensinai-nos a fazer de nossas famílias
o lugar onde nossos filhos
experimentam a fé vivida.

Ajudai-nos a não perder a confiança em vossa
ajuda
para superar os desafios
que a sociedade nos impõe hoje.

Mandai o vosso Santo Espírito
em cada família
para que o nosso coração possa se abrir
para reconhecer como vós manifestais vivo
também em nossa pequena Igreja doméstica.

Amém



Massimo e Patrizia Paoloni

2

Dizer sim a Cristo

SANTO PADRE

«A paternidade e a maternidade são papéis insubstituíveis. A maternidade sabe levar amor e proteção à fragilidade humana. A paternidade abre ao filho horizontes de vida inexplorados e estabelece os fundamentos da vida moral que lhes permitirão realizar com coragem o seu próprio projeto de vida. Mas, existe mais. Toda mãe lembra a seu filho que na raiz de sua existência há um Pai com P maiúsculo, há um desejo de Deus. Esta consciência gera fé. O coração da questão é de fato colocar as novas gerações em condições de dizer sim a Cristo para permitir que Deus se manifeste em suas vidas e as conduza pela mão».

«A fé é dom de Deus [...]. Isto requer que imploremos a ação de Deus nos corações, aonde não podemos chegar. [...] Sabemos, assim, que não somos proprietários do dom, mas seus solícitos administradores. Entretanto o nosso esforço criativo é uma oferta que nos permite colaborar com a iniciativa divina» AL 287.

«[...] a experiência espiritual não se impõe, mas propõe-se à sua liberdade. É fundamental que os filhos vejam de maneira concreta que, para os seus pais, a oração é realmente importante. Por isso, os momentos de oração em família e as expressões da piedade popular podem ter mais força evangelizadora do que todas as catequeses e todos os discursos». AL 288.

Javier:

«Sabemos que transmitir-lhes a fé, ensiná-los a viver como cristãos é uma missão fundamental. Assim, aprenderam a viver com Deus desde pequenos, aprenderam que podem perdoar-se, que podem amar de uma maneira diferente, como Deus ama, que podem descobrir uma maneira diferente de viver. Optamos por viver dentro da Igreja e desejamos isso para eles também. Como família, rezamos juntos, sabendo que o Senhor está em nosso meio e é Ele que nos ajuda, nos apoia e nos encoraja todos os dias».

«[...] tenha-se o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como sujeitos ativos da catequese[...]. De grande ajuda é a catequese familiar, enquanto método eficaz para formar os pais jovens e torná-los conscientes da sua missão como evangelizadores da sua própria família» AL 287.

«A transmissão da fé pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d'Ele, porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] e todos proclamarão as [Suas] proezas» (Sl 145/144, 4) e «o pai dará a conhecer aos seus filhos a [Sua] fidelidade» (Is 38, 19). Isto requer que imploremos a ação de Deus nos corações, aonde não podemos chegar». AL 287.

Convite à reflexão

Relendo as palavras do SANTO PADRE, vamos refletir sobre nossa maneira de ser pai ou mãe.

Que gestos podem testemunhar concretamente a nossos filhos que escolhemos fundar nossa vida em Deus?

Dinâmica em família

Partilhamos com os nossos filhos o porquê de termos escolhido viver na Igreja.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Como podemos sensibilizar e formar os pais para serem catequistas?

Como a nossa comunidade pode incentivar e valorizar a catequese feita pelos pais para com seus filhos ou dentro da comunidade?

Oração

Nós vos louvamos, Senhor, pelo dom da fé.
Obrigado pelo dom do Batismo,
que fez de nossos filhos Seus filhos.

Vós pedimos,
para que o nosso testemunho
possa indicar aos nossos filhos
que vós sois a fonte
das escolhas que fazemos todos os dias;

Vós sois a rocha
sobre a qual escolhemos construir
a nossa vida e nossa família;
Vós sois o Pai que sempre as desejou
e as ama com um Amor que sabe doar
a proteção de uma mãe e a coragem de um pai.

Amém



Famiglia Martinez

3

Educar para a afetividade

SANTO PADRE

«Numa época em que a sexualidade é frequentemente reduzida ao mero consumo, para uso do outro, as famílias têm a tarefa de educar os filhos na afetividade e em uma sexualidade responsável que respeite a dignidade da pessoa».

«Quem fala hoje destas coisas? Quem é capaz de tomar os jovens a sério? Quem os ajuda a preparar-se seriamente para um amor grande e generoso? Não se toma a sério a educação sexual» AL 284.

«Tem um valor imenso uma educação sexual que cuide um são pudor, embora hoje alguns considerem que é questão doutros tempos. É uma defesa natural da pessoa que resguarda a sua interioridade e evita ser transformada em mero objeto» AL 282.

Massimo:

«Estamos sempre atentos aos perigos do mundo, especialmente em relação às novas tecnologias. Estamos muito conscientes dos perigos que estão por trás delas, por isso estamos muito vigilantes. Tentamos protegê-los: os convidamos a utilizar o computador num espaço comum, só damos o celular quando eles se tornam maiores de idade. Acima de tudo, os convidamos às virtudes da castidade, humildade e sinceridade, não como moralismo, mas compartilhando com eles a nossa experiência pessoal, pois vimos que o Senhor nos ajudou em nossa vida e também os ajudará».

«O encontro educativo entre pais e filhos pode ser facilitado ou prejudicado pelas tecnologias de comunicação e distração, cada vez mais sofisticadas. Bem utilizadas, podem ser úteis [...]. Às vezes, estes meios afastam em vez de aproximar, como quando, na hora da refeição, cada um está concentrado no seu celular ou quando um dos cônjuges adormece à espera do outro que passa horas entretido com algum dispositivo eletrônico. Não se podem ignorar os riscos das novas formas de comunicação para as crianças e os adolescentes, chegando às vezes a torná-los apáticos, desligados do mundo real. Este «autismo tecnológico» expõe-nos mais facilmente às manipulações daqueles que procuram entrar na sua intimidade com interesses egoístas» AL 278.



Convite à reflexão

Reflico sobre minha relação com a tecnologia e sobre como estamos educando nossos filhos a usá-la.

Nesse contexto repleto de desafios, como estamos educando nossos filhos para a afetividade e o respeito ao seu corpo?

Dinâmica em família/comunidade

Deixamos algumas **propostas para nos educarmos ao uso da tecnologia**. Podemos, por exemplo, decidir horários de limites da televisão e telefones celulares:

- refeições
- uma noite por semana (quando organizamos algo divertido para fazer juntos)
- numa viagem organizada em conjunto

Fazemos **propostas para um uso positivo dos dispositivos**, por exemplo:

- propomos a nossos filhos ensinar uma pessoa idosa a usar um computador/tablet
- dedicamos tempo de escuta a pessoas que estão longe e vivem sozinhas, através de uma chamada de vídeo

Oração

Senhor Jesus,
ajudai-nos a educar os nossos filhos para saberem
esperar,
como um tempo onde o desejo
toma forma e se torna uma escolha consciente
do dom de si.

Ajudai-nos a vigiar
sem oprimi-los,
para que se tornem capazes de fazer
escolhas livres e autônomas.

Amém



4

Ensinar a expectativa e o respeito pelo corpo

SANTO PADRE

«Neste sentido, a pastoral deve ajudar as famílias a levar para dentro delas valores humanos essenciais como o pudor, o respeito pela diferença entre homem e mulher, o conhecimento e aceitação do corpo, o significado do dom total de si no matrimônio, o valor do noivado como tempo de amadurecimento em vista do matrimônio».

*«É difícil pensar na educação sexual num tempo em que se tende a banalizar e empobrecer a sexualidade. Só se poderia entender no contexto **duma educação para o amor, para a doação mútua**; assim, a linguagem da sexualidade não acabaria tristemente empobrecida, mas esclarecida. É possível cultivar o impulso sexual num percurso de conhecimento de si mesmo e no desenvolvimento duma capacidade de autodomínio, que podem ajudar a trazer à luz capacidades preciosas de alegria e encontro amoroso» AL 280.*

«É importante [...] ensinar um percurso pelas diversas expressões do amor, o cuidado mútuo, a ternura respeitosa, a comunicação rica de sentido. Com efeito, tudo isto prepara para uma doação íntegra e generosa de si mesmo que se expressará, depois dum compromisso público, na entrega dos corpos. Assim a união sexual no matrimônio aparecerá como sinal dum compromisso totalizante, enriquecido por todo o caminho anterior» AL 283.

«Também é necessário ter apreço pelo próprio corpo na sua feminilidade ou masculinidade, para se poder reconhecer a si mesmo no encontro com o outro que é diferente. Assim, é possível aceitar com alegria o dom específico do outro ou da outra, obra de Deus criador, e enriquecer-se mutuamente» AL 285.



Dinâmica em família

Uma vez por semana/mês, organizamos uma noite de cinema com os nossos filhos, escolhendo um filme sobre o tema da afetividade. Depois conversamos sobre isso juntos.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Cinefórum: escolhemos uma série de filmes que tratam de temas como afetividade, noivado, casais. Convidamos os jovens da comunidade a assistir aos filmes e depois a um momento de partilha e reflexão, com a presença de especialistas e testemunhas.

Oração

Senhor Jesus,
Ajudai-nos a fazer amadurecer em nossos filhos
um olhar puro sobre seus corpos,
que os leve a aceitá-lo,
cuidar dele e respeitá-lo.

Dai-nos a capacidade de saber expressar
através de nossos gestos
o respeito pelos outros,
começando por nosso cônjuge.

Fazei de nossas famílias
lugares de crescimento humano e cristão
para que a beleza de cada um possa emergir.

Amém

Convite à leitura de *Amoris Laetitia*

«A educação dos filhos»

Amoris Laetitia, capítulo VII, 259-290.

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*



O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentares e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens
para que possam encontrar-Te e
responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.
Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz, e
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o X *Encontro Mundial das Famílias*
22-26 de junho de 2022

www.amorislaititia.va



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022